

Ipecaetá **Bahia - BA**

Histórico

O povoamento do território iniciou-se por volta de 1910, quando o pioneiro Martim ali se estabeleceu, formando a fazenda Barrageira. Em virtude da falta de gêneros alimentícios, Martim edificou um armazém, incentivando a atividade comercial.

A fertilidade do solo atraiu novos colonos que se fixaram, formando o povoado Patos.

Em 1914, construiu-se a igreja de Nossa Senhora de Lourdes, subordinado à paróquia de Santo Estevão.

O topônimo foi mudado para Ipecaetá em 1943, sendo um vocábulo tupi que significa “planta de casca grossa, planta cascuda”.

Gentílico: ipecaetense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Patos, pelo decreto estadual nº 8389, de 17-04-1933, subordinado ao município de Cachoeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Patos, figura no município de Cachoeira.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Patos, figura no município de Santo Estevão.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Patos, figura no município de Santo Estevão.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Patos tomou a denominação de Ipecaetá.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Ipecaetá, figura no município de Santo Estevão.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ipecaetá, pela lei estadual 1726, de 19-07-1962, desmembrado de Santo Estevão. Sede no antigo distrito de Ipecaetá. Constituído de 2 distritos: Ipecaetá e Cavunge.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Ipecaetá e Cavunge.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Patos para Ipecaetá, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.